

**Angélica Oliveira Lab**

## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

**Submissão de projetos por Discentes pelo Link:**

[forms.gle/KJ49SGeUNJaLy3dT6](https://forms.gle/KJ49SGeUNJaLy3dT6)

**Vaga para Mulheres Negras**

**2 Estudantes Voluntárias | 12 meses | 4h semanais**

**Áreas:** Tecnologia da Informação e 1 Moda

### **A Empresa**

A Angélica Oliveira Lab é uma Tecnologia Educacional que apoia organizações no design e aplicação de projetos de impacto sócio ambientais, através de metodologias decoloniais, apoiada nos pilares ASG (Ambiental, Social e Governança).

Empresa credenciada no SEBRAE MG e no SEBRAE CE, além de multiplicadora B no Sistema B Brasil, faz parte do condomínio de empresas incubadas no Centro Regional Inovação e Transferência de Tecnologia - CRITT da UFJF. Com experiência de mais de 10 anos no ecossistema de inovação, a organização já atuou em projetos nacionais do SEBRAE como o Programa Agentes Locais de Inovação - ALI. Atualmente, a organização está adaptando seus processos para alicerçar sua proposta de valor tendo, na junção da tecnologia com a sabedoria ancestral, a estratégia de inovação recorrente no setor de Educação.

**Demanda A: Moda, Decolonialidade e Inteligência Artificial para o Bem: possibilidades e potências para uma Nova Economia.**

### **O Problema**

O setor de Moda, especialmente o brasileiro, dado às especificidades do Sul Global mas, também, muito alinhado às tendências mundiais, tem discutido cada vez mais sobre a necessidade de materializar a inovação através de produtos, serviços ou processos, sob a perspectiva da decolonialidade aplicada. O Brasil, sendo um país referência no pensar, produzir e vender Moda, tem no setor um forte pilar na construção da sua economia. Só no estado de Minas Gerais, de acordo com dados do SEBRAE (2025) são mais de 200 mil CNPJs ativos incluídos na cadeia de valor da Moda.

A Angélica Oliveira Lab, como organização que já aplica tecnologia educacional, atendendo programas de formações específicas para uma boa parte do setor da Moda, entende que a pauta decolonial pode se juntar à tecnologia, especialmente com o uso da Inteligência Artificial generativa (IAg). O termo "IA para o Bem" foi cunhado pelas Nações Unidas e já possui diversas iniciativas mapeadas, entendendo a urgência do olhar ampliado para esta pauta. A empresa já possui uma demanda em andamento, focada na construção

de uma solução que integra moda e decolonialidade e pretende, a partir desta chamada, expandir a operação e inovar na estratégia, de modo a potencializar o uso da tecnologia nos seus processos. Com o desenvolvimento da solução, pretende-se impactar, em uma primeira fase piloto, cerca de 1% da cadeia produtiva de Moda no estado de Minas Gerais, ainda no ano de 2026. As principais métricas que a solução dessa demanda impactaria são um aumento da percepção da metodologia aplicada quanto a: educação da cadeia de valor, geração de impacto social (ASG), promoção da diversidade (DEI), fortalecimento de marca e engajamento de consumidores.

### **A Demanda Tecnológica**

Moda, Decolonialidade e Inteligência Artificial para o Bem: possibilidades e potências para uma Nova Economia. Apoiar a empresa no desenvolvimento de uma solução que fortaleça sua Proposta de Valor, enquanto Tecnologia Educacional, integrando Moda e Decolonialidade aplicada, tendo como foco o uso de Inteligência Artificial generativa, embasada em D&I/ASG/DEI e que integre uma estratégia de resolução de problemas, atendendo ao setor de Moda. Eu deixei em aberto para receber sugestões, pois o formulário permitia. O que se espera é o desenvolvimento de uma IAg que seja a primeira do mundo dedicada a questões da decolonialidade aplicada na Moda.

### **Descrição da solução esperada**

Algumas das principais funcionalidades a serem desenvolvidas podem ser, por exemplo:

- Diálogo e Informação Anticolonialista;
- Acessibilidade;
- Recursos Adicionais;
- Abrangência de Tópicos;
- Privacidade e Segurança;
- Influenciadora Virtual.

### **Demanda voltada a ações Afirmativas**

Requisito Específico de Ação Afirmativa: A seleção para esta demanda será restrita a estudantes que se identifiquem com o gênero feminino e se autodeclarem mulheres negras (pretas ou pardas).

A candidata que optar por concorrer a esta vaga específica deverá anexar a documentação comprobatória exigida no momento da inscrição:

**Para estudantes cotistas:** Documento emitido pelo SIGA comprovando o ingresso na UFJF pelo sistema de cotas para pessoas negras.

**Para estudantes não cotistas:** Documento de autodeclaração, estando ciente de que será convocada para a Banca de Heteroidentificação da Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF/UFJF). A não comprovação ou indeferimento na banca implicará